

1           **ATA DA 8ª (2018) REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CENTRO DE**  
2           **ESTUDOS DO MAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ,**  
3           **REALIZADA NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2018.**

4    Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, as 09:30 (nove e trinta) horas,  
5    foi realizada a reunião plenária ordinária do Centro de Estudos do Mar (CEM) da  
6    Universidade Federal do Paraná (UFPR), presidida pelo Diretor do Centro de Estudos do  
7    Mar, Professor Doutor Talal Suleiman Mahmoud. Estavam presentes os docentes: Dr.  
8    Alexandre Bernardino Lopes, Dr. Alexandre Sachsida Garcia, Dr<sup>a</sup>. Amanara Potykytã de  
9    Sousa Dias Vieira, Dr. Carlos Adalberto Schnaider Batista, Dr. Carlos Alberto Borzone,  
10   Dr. Carlos Roberto Soares, Dr. Daniel Hauer Queiroz Telles, Dr. Eduardo Tadeu  
11   Bacalhau, Dr<sup>a</sup>. Eliane do Rocio Alberti Comparin, Me. Elisângela do Prado Oliveira, Dr.  
12   Emir Baude, Dr. Ernesto Jacob Keim, Dr. Fernando Araújo Borges, Dr. Guilherme Sippel  
13   Machado, Dr. Gustavo Pacheco Tomas, Dr<sup>a</sup>. Hedda Elisabete Kolm, Dr. José Guilherme  
14   Bersano Filho, Dr<sup>a</sup>. Juliana Almansa Malagoli, Dr. Leonardo Sandrini Neto, Dr<sup>a</sup>. Lilian  
15   Medeiros de Mello, Dr<sup>a</sup>. Luciana Casacio, Dr<sup>a</sup>. Luciene Correa de Lima, Dr. Marcelo  
16   Franco de Oliveira, Dr. Marcelo Renato Lamour, Dr. Marcelo Sandin Dourado, Dr<sup>a</sup>.  
17   Morgana Vaz da Silva, Dr<sup>a</sup>. Naína Pierri Estades, Dr. Pedro Toledo Netto, Dr. Renata  
18   Hanae Nagai, Dr. Ricardo Francisco Brocenschi, Dr<sup>a</sup>. Roberta Brondani Minussi, Dr.  
19   Rodolfo Luis Petersen, Dr. Rodrigo Pereira Medeiros, Dr<sup>a</sup>. Silvia Pedroso Melegari, Dr.  
20   Ubiratã de Assis Teixeira da Silva Dr. Virnei Silva Moreira. Também estavam presentes  
21   o representante dos técnicos administrativos Ademar Gonçalves da Silva, a representante  
22   discente Amanda Souza Lopes, da Maris – empresa júnior do Curso de Oceanografia e  
23   Ivo Antonio Silva Furtado Júnior, do curso de Engenharia Civil, além do participante  
24   convidado: Prof. Dr. Pedro Luis Faggion, Diretor do Setor de Ciências da Terra, o Prof.  
25   Luiz Augusto Macedo Mestre, colaborador do PGSISCO e Silvana de Oliveira Borges,  
26   chefe da secretaria administrativa do CEM. Justificaram a ausência os professores: Dr.  
27   Alexandre Sachsida Garcia, Dr. César Aparecido da Silva, Dr. César de Castro Martins,  
28   Me. Cintia Miua Maruyama, Dr. Eduardo Marone, Dr<sup>a</sup>. Elizabete Yukiko Nakanishi  
29   Bavastri, Dr<sup>a</sup>. Érica Alves Gonzalez Vidal, Dr. Fabiano Bendhack, Dr. Fernando Augusto  
30   Armani, Me. Gabriela Kaiana Ferreira, Dr. Maurício Almeida Noernberg, e Dr. Thiago  
31   Zagonel Serafini. Pauta: 1) Votação do aceite ou não do parecer referente à tornar o CEM  
32   setor ou manter como campus avançado, mas vinculado à reitoria; 2) Abertura do  
33   Processo Eleitoral para coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas; 3)  
34   Informação de proposta de criação do curso de especialização "Formação continuada de  
35   educadores das ilhas do Paraná; 4) Propostas de Ajuste curricular; 5) Nova composição  
36   do NDE e Colegiado do curso de EAS; 6) Aprovação de planos de voluntariado  
37   acadêmico; 7) Proposta de atividades de extensão; 8) Proposta de agilização das plenárias;  
38   9) Afastamentos; 10) Assuntos diversos. O diretor deu início a reunião agradecendo a  
39   presença de todos, especialmente ao Prof. Faggion, que aceitou o convite para vir  
40   participar desta plenária e colocou em votação a ata da última plenária, ocorrida em  
41   29/08/18, que havia sido enviada anteriormente para leitura de todos, a qual foi aprovada  
42   por maioria pelos presentes, somente foi pedida uma correção de dados pela Prof<sup>a</sup>. Renata.  
43   A seguir foi abordado o **item 1 da pauta**: Votação do aceite ou não do parecer referente  
44   à tornar o CEM setor ou manter como campus avançado, mas vinculado à Reitoria. O

45 Prof. Talal convidou o Prof. Faggion a fazer um breve esclarecimento sobre o tema. O  
46 Prof. Pedro agradeceu o convite e fez um esclarecimento sobre a criação do Setor de  
47 Ciências da Terra, que ocorreu em 1998 e a partir de 1999 o Centro de Estudos do Mar  
48 passou a integrar aquele setor, sem entretanto, existir um documento da UFPR que vincule  
49 oficialmente o CEM ao CT. Faggion informou que houve uma reunião setorial em junho  
50 de 1999, onde se aprovou esta vinculação e desde então o CEM passou a ser um órgão  
51 Suplementar vinculado aquele setor, onde o Prof. Paulo Lana foi o vice-diretor na  
52 primeira gestão. Continuou sua fala dizendo que reconhece que o CT perderá muito com  
53 a saída do CEM, em número de servidores e alunos, mas especialmente em publicações  
54 e que deixará de ser o segundo setor na UFPR neste quesito, pois muito vem das  
55 publicações dos professores de nosso centro. Mas entende que para o CEM esta  
56 desvinculação do CT poderá ser vantajosa, uma vez que promoverá mais autonomia aos  
57 gestores, que deixam de ter um interlocutor no Ciências da Terra, passando à uma  
58 comunicação direta com a Administração Central em Curitiba. Além de poder contar com  
59 um orçamento próprio e passar a ter assento nos Conselhos Superiores, porém apenas  
60 com voz, sem direito a voto, bem como o diretor terá garantida a participação no Fórum  
61 de Diretores da UFPR, assim como Jandaia do Sul e Palotina. Salientou que o CT não é  
62 contrário a permanência do CEM no setor, mas que ficando, o CEM deve ter a consciência  
63 de sempre passar suas questões e processos primeiro pelo diretor do CT, a fim de respeitar  
64 a hierarquia. Ele ainda falou que reconhece que o CEM tem muitos problemas estruturais  
65 e precisa ganhar maior visibilidade dentro da própria UFPR e acredita que com a  
66 participação direta nos conselhos superiores essa visibilidade pode ser alcançada, pois  
67 poderá ser um canal de abertura e acesso à Administração Central e garantir uma força  
68 política que hoje não existe. O Prof. Faggion agradeceu o convite e se colocou à  
69 disposição para responder questões ou dúvidas da plenária. O prof. Marone confirmou  
70 que não há documento da UFPR que estabeleça essa vinculação do CEM ao CT, que esta  
71 consta apenas de nosso regimento interno. Continuando, o Prof. Bersano falou que  
72 considerou o parecer da comissão que avaliou o pedido do CEM de transformação em  
73 setor mal elaborado, pois não traz muita clareza quanto as vantagens para essa vinculação  
74 direta a Reitoria e tem dúvidas que realmente poderá trazer força política ou  
75 representatividade ao CEM. O Prof. Lana falou que o relato do Prof. Faggion foi muito  
76 claro e ponderado. Mas destacou que a setorização depende de muitas variáveis, não  
77 apenas de nossa vontade, que este arranjo proposto pela comissão pode trazer maiores  
78 vantagens ao CEM, nos fortalecendo politicamente e garantindo boa visibilidade perante  
79 a UFPR. A Prof<sup>ª</sup>. Hedda falou que seria importante saber se a Reitoria também deseja  
80 esta vinculação. A Prof<sup>ª</sup>. Luciana perguntou quais as vantagens ou desvantagens de se  
81 vincular diretamente à Reitoria. Ao que o Prof. Faggion respondeu que não vê  
82 desvantagens, pois os canais de comunicação ficarão mais estreitos e diretos, além de  
83 garantir maior autonomia financeira e orçamentária. O Prof. Talal completou ainda,  
84 falando que poderemos oficializar os comitês, como CPPD e extensão e pesquisa, a fim de  
85 garantir a participação do CEM, além dos conselhos superiores. E que também será  
86 importante buscarmos uma organização mais estruturada, como uma Suinfra local. O  
87 Prof. Fabiano perguntou se o CEM ou o CT receberam alguma informação sobre a  
88 posição da Reitoria. E também qual a posição da Reitoria em relação a situação do CEM  
89 e se o fato de não termos direito a voto nos conselhos superiores podem trazer alguma

90 dificuldade para a transformação do CEM em setor no futuro. Completou perguntando  
91 onde são discutidas as questões de orçamento, nos conselhos ou na Reitoria. O Prof.  
92 Faggion respondeu que existe uma comissão que elabora os relatórios com orçamento e  
93 depois envia aos conselhos para discussão e aprovação. Que não existe uma posição da  
94 Reitoria ainda, uma vez que a processo não foi enviado. O Prof. Bersano perguntou o  
95 porquê da pressa em se apreciar tal questão, uma vez que existem muitas dúvidas e pontos  
96 a serem discutidos, pois na sua opinião deveria haver uma discussão interna maior, antes  
97 de qualquer tomada de decisão, a fim de evitar aborrecimentos futuros. Lembrou que já  
98 esteve na gestão do CEM, quando foi vice-diretor e que não concorda com certas  
99 conduções. Se declarou contrária a atual proposta, pois há muitas dúvidas a serem  
100 sanadas. O Prof. Faggion esclareceu que a pressa se dá em razão da necessidade de se  
101 programar as eleições do CT, pois está como diretor interino e esta situação tem que ser  
102 resolvida e para abrir o processo, primeiro é necessário saber qual o desejo do CEM neste  
103 momento. O Prof. Talal também esclareceu que existe pressa do CEM, pois é necessário  
104 resolver a questão do orçamento para 2019, pois sendo unidade vinculada ao CT temos  
105 direito a uma cota de R\$ 110.000,00, já como campus avançado autônomo, teremos  
106 direito ao no mínimo o equivalente do Campus Jandaia do Sul R\$ 210.000,00. O Prof.  
107 Alexandre Lopes reforçou que sempre está aberto ao diálogo, que está gestão vem  
108 realizando reuniões do comitê administrativo praticamente a cada quinze dias e que  
109 sempre estará à disposição para conversas e esclarecimentos. A Prof<sup>ª</sup>. Cintia perguntou  
110 se haveria necessidade de alguma mudança quanto a organização administrativa do CEM,  
111 se haveria necessidade de novas eleições. Prof. Pedro falou que não, tudo permanece  
112 como está e que os arranjos propostos dependerão do CEM, pois existem os modelos de  
113 departamentalização, como o CT, mas que os modelos mais modernos, como Jandaia do  
114 Sul, são um pouco diferentes e que esta foi a proposta encaminhada pelo CEM no  
115 processo de setorização. Prof. Marone falou que a proposta do organograma do CEM não  
116 foi negada, pois está dentro dos moldes que a UFPR deseja, de forma mais moderna e  
117 atual, sem a presença de chefe de departamento para cada curso, por exemplo. O Prof.  
118 Faggion esclareceu que no dia 15/10 haverá uma reunião do COUN, a fim de discutir as  
119 30 hrs dos técnicos administrativos e que poderia pedir a inclusão de pauta do parecer  
120 para votação. O Prof. Rodrigo perguntou se a proposta de planejamento e organização  
121 proposta no processo, assim como o organograma apresentado ficariam prejudicados ou  
122 seriam mantidos nesta modalidade sugerida no parecer. Faggion salientou que esta  
123 menção não consta no parecer. A Prof<sup>ª</sup>. Lilian falou que enquanto esteve no CEPE sempre  
124 cobrou a emissão do parecer pela comissão designada, que por fim acabou demorando  
125 dois anos e que concorda com o Prof. Bersano, que o ideal é pesar os prós e contras  
126 primeiro, pois acredita que seja prematuro tentar uma decisão tão rápida e precipitada,  
127 sendo necessárias mais discussões, uma vez que entende que existem muitos pontos a  
128 serem esclarecidos. O Prof. Maurício disse que na sua opinião o parecer foi simplista e  
129 até desrespeitoso em relação ao CEM. Sugeriu que todos que ainda não leram, que lessem  
130 a proposta de setorização do CEM. Que não vê maiores implicações nas mudanças  
131 propostas, pois a maior necessidade era justamente quanto a autonomia administrativa,  
132 que veio sugerida. O Prof. Lana concordou que houve um certo desrespeito, pois com  
133 tanto tempo para se emitir o parecer, este poderia ter sido melhor elaborado, mas insiste  
134 que não há razões para que seja postergada nossa decisão. O Prof. Faggion agradeceu o

135 convite e despediu-se, retirando-se da reunião, para que os participantes pudessem  
136 debater e votar. O Prof. Rodrigo ressaltou que situações como essa que se viu hoje na  
137 plenária, onde se tenta desqualificar a direção do CEM na frente de outras pessoas é  
138 reincidente e lamentável. Que devemos nos fortalecer enquanto grupo, a fim de sermos  
139 respeitados perante a Administração Central. O Prof. Marone continuou falando que sua  
140 sugestão de pauta para esta plenária, de agilização das reuniões acontece justamente para  
141 que as dúvidas sejam sanadas antes de entrar nas mesmas, para isso é necessário se  
142 informar, discutir, pensar e vir à plenária com respostas, que devemos buscar ser realistas  
143 e pró-ativos. O Prof. Fabiano lembrou que no regimento da UFPR não há previsão de  
144 campus avançado, apenas de órgão suplementar, com regimento próprio. Sendo que o  
145 parecer não traz oposição ao que foi proposto no processo de solicitação de setorização  
146 do CEM. A Prof<sup>ª</sup>. Hedda falou que participou de uma reunião do CEPE, quando foi  
147 analisado o pedido de setorização de Palotina e que passou como Campus Avançado  
148 naquela época. O Prof. Lana sugeriu que os interessados fizessem uma leitura do  
149 documento do MEC, sobre a Visão do Campus Avançado em:  
150 <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002223.pdf> . A Prof<sup>ª</sup>. Lilian  
151 solicitou que se suspendesse o processo e se aguardasse maiores discussões, ou que se  
152 colocasse outra opção para votação, além de sim ou não para a vinculação à Reitoria. Mas  
153 o diretor falou que essa proposta deveria ter sido enviada no pedido de pauta, não cabendo  
154 neste momento. O Prof. Talal perguntou aos coordenadores de curso se trouxeram alguma  
155 resolução dos colegiados, mas a resposta da Prof. Roberta é de que os professores  
156 desejavam maiores informações, sendo que o mesmo aconteceu nos outros cursos, além  
157 da engenharia civil. Após essas considerações, o diretor colocou a proposta em votação,  
158 sendo que o resultado foi: 1- a favor de desvincular do CT e vincular o CEM à Reitoria:  
159 34 (trinta e quatro) votos e 2 – contrário: Prof. Fabiano Bendhack, Prof. José Guilherme  
160 Bersano Filho, Prof<sup>ª</sup>. Luciene Lima, Prof. Marcelo Lamour e Prof. Ubiratã. Além desses,  
161 os professores Rodolfo Petersen e Lilian Medeiros se absterão de votar. Sendo assim,  
162 ficou aprovado por maioria de votos o aceite do parecer em manter o CEM como campus  
163 avançado, mas vinculado a reitoria e não mais ao Setor de Ciências da Terra. Quanto ao  
164 **item 2º da pauta:** Abertura do Processo Eleitoral para coordenação do curso de  
165 Licenciatura em Ciências Exatas. O diretor passou a palavra ao atual coordenador, Prof.  
166 Guilherme Machado, que explicou que o mandato vence em 23/12/18, havendo a  
167 necessidade de abertura de processo eleitoral. Por indicação da plenária foi formada a  
168 comissão eleitoral que contará com os docentes Carlos Adalberto Schnaider Batista, como  
169 titular e Ricardo Francisco Brocenschi, como suplente. Os técnicos administrativos:  
170 Rafael Tizony, titular e Marcelo Smaniotto, suplente, além dos discentes: Fernando  
171 Bonilauri, titular e Samara Cristina Bruck, suplente. O período de inscrições de chapas  
172 será: de 05 a 09 de novembro de 2018, diretamente na secretaria administrativa em Pontal  
173 do Sul, ou por e\_mail: [direcaocem@ufpr.br](mailto:direcaocem@ufpr.br). O dia da votação será em 21 de novembro  
174 de 2018; aprovado por unanimidade. A seguir abordou-se o **item 3 da pauta:** Informação  
175 de proposta de criação do curso de especialização "Formação continuada de educadores  
176 das ilhas do Paraná". A Prof<sup>ª</sup>. Lilian Medeiros de Mello informou que está organizando  
177 a tal proposta e gostaria de saber quais professores tem interesse em participar do mesmo.  
178 Sendo assim, aqueles que desejarem, deverão entrar em contato direto com ela para  
179 adequações. Na sequência o diretor passou ao **item 4 da pauta:** A coordenadora do curso



180 de Engenharia Ambiental e Sanitária, Prof<sup>a</sup>. Morgana Vaz da Sil apresentou a proposta  
181 da Prof.<sup>a</sup> Msc. Elisângela do Prado Oliveira, que solicitou alteração da ementa da  
182 disciplina CEM 143 Monitoramento da Qualidade do Solo, carga horária 36 H, pré-  
183 requisitos: Química III, Química Analítica Ambiental, tendo como ementa atual: “O  
184 monitoramento como ferramenta de avaliação da qualidade ambiental. Características  
185 dinâmicas de ecossistemas. Monitoramento de solos e substratos. Monitoramento de  
186 recursos hídricos. Monitoramento da atmosfera. Estratégias de monitoramento ambiental.  
187 Legislação brasileira e o monitoramento ambiental.” A disciplina nunca foi ofertada. A  
188 proposta da nova ementa para a disciplina CEM 143 Monitoramento da Qualidade do  
189 Solo é: “O monitoramento como ferramenta de avaliação da qualidade Ambiental.  
190 Permeabilidade e Percolação em Solos. Monitoramento de solos e substratos. Transporte  
191 de Poluentes. Barreiras Reativas. Monitoramento de Barragens de rejeitos.” A nova  
192 ementa da disciplina CEM 143 Monitoramento da Qualidade do Solo foi aprovada por  
193 unanimidade. Também foi proposta a alteração do período de oferta da disciplina “Obras  
194 de Saneamento” Código CEM186 do curso de Engenharia Civil do nono para o décimo  
195 período. Motivo: No primeiro semestre de 2019 não há professor para ofertar a disciplina  
196 já no segundo semestre do mesmo ano, a professora Dra. Amanara Potykytã de S. D.  
197 Vieira poderá lecioná-la. No lugar, uma disciplina optativa de 36 horas (Optativa I) será  
198 ofertada. Aprovada por unanimidade. Dando continuidade, o diretor abordou o **item 5 da**  
199 **pauta:** Nova composição do NDE e Colegiado do curso de EAS. A coordenadora do  
200 curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Prof<sup>a</sup>. Morgana Vaz da Silva apresentou a  
201 nova composição dos membros do Colegiado é: Membros Titulares Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Morgana  
202 Vaz da Silva (presidente), Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Pedroso Melegari, Prof. Msc. Fernando  
203 Armani, Prof. Dr. Cesar Aparecido da Silva, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabete Y. Nakanishi Bavastrri,  
204 Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana Almanda Malagoli e Catherine Novacovski (representante discente);  
205 Membros Suplentes Prof. Dr. Carlos Eduardo Rossigali, Prof. Dr. Marcelo Renato  
206 Lamour, Prof. Dr. Carlos Adalberto Schnaider Batista e Thaila Assumpção (representante  
207 discente). Quanto aos membros do NDE: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Morgana Vaz da Silva (presidente),  
208 Prof. Dr. Cesar Silva, Prof. Msc. Fernando Armani, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Pedroso Melegari,  
209 Prof. Dr. Pedro Toledo Netto; Membros Suplentes: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Amanara Potykytã de  
210 Sousa Vieira Dias, Prof. Dr. Carlos Eduardo Rossigali e Prof. Dr. Emir Baude; aprovado  
211 por unanimidade. Quanto ao **item 6 da pauta:** Aprovação de planos de voluntariado  
212 acadêmico. O diretor solicitou que os professores apresentassem seus planos: o Prof.  
213 Fernando Araújo Borges solicitou aprovação do PVA da aluna Priscilla Pereira de Souza,  
214 do Curso: Bacharelado em Matemática, GRR: 20185642, inscrita no CPF: 106.283.199-  
215 32; aprovado por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>. Luciana Casacio solicitou aprovação da aluna  
216 Laura Lyne da Maia, do Curso: Licenciatura em Ciências Exatas, sob  
217 GRR: 20174120 e inscrita no CPF: 075.279.299-79; aprovado por unanimidade. A Prof<sup>a</sup>.  
218 Luciana Casacio solicitou aprovação do PVA do aluno Roberto Augusto Lazzarotto  
219 Pereira, do Curso: Licenciatura em Ciências Exatas, GRR: 201556762; aprovado por  
220 unanimidade. O Prof. Pedro Toledo Netto solicitou aprovação do PVA da aluna  
221 Tartilhane Mara Cruz Dos Santos, matriculada no Curso de Licenciatura em Ciências  
222 Exatas, sob GRR: 20174502 e inscrita no CPF: 09070744996; aprovado por unanimidade  
223 da plenária. Dando continuidade, o diretor abordou o **item 7 da pauta:** Propostas de  
224 atividades de extensão. O Prof. Rodolfo Luis Petersen solicitou aprovação para sua

225 proposta de extensão” Fase II – Escola de Surf de Pontal do Sul; aprovado por  
226 unanimidade. O Prof. Alexandre Sachside apresentou a proposta de projeto de extensão  
227 sob o Título: Manutenção de iscas-vivas no Centro Comunitário de Desenvolvimento da  
228 Pesca Artesanal de Pontal do Sul, Data de Início: 01/03/2019 e Data de término:  
229 01/03/2021, Local de Realização: Centro Comunitário de Desenvolvimento da Pesca  
230 Artesanal de Pontal do Sul, Equipe: Prof. Alexandre Sachside Garcia (coordenador),  
231 Prof. Rodolfo Luis Petersen (vice-coordenador). Prof. Fabiano Bendhack (colaborador),  
232 + 3 alunos de graduação do CEM. Resumo: A utilização de espécies de peixes e  
233 crustáceos como isca-viva é prática comum na pesca artesanal e esportiva no litoral  
234 paranaense. As iscas-vivas são ao mesmo tempo ferramenta de trabalho e fonte de renda  
235 extra para as comunidades de pescadores artesanais. Este projeto propõe o  
236 desenvolvimento e implantação de um sistema de manutenção de peixes e crustáceos para  
237 serem utilizados como isca-viva no Centro Comunitário para o Desenvolvimento da  
238 Pesca Artesanal de Pontal do Sul, no município de Pontal do Paraná, Paraná. Os  
239 pescadores artesanais irão capturar espécies de peixes (sardinhas) e crustáceos (camarões  
240 e corruptos) para serem estocados em um sistema de fluxo semi-contínuo composto por  
241 4 caixas de água de 500 litros abastecidas por um reservatório de 5.000 litros que receberá,  
242 através de bombeamento, água da baía de Paranaguá. A equipe técnica do projeto (3  
243 docentes e 3 discentes) cumprirá uma rotina de visitas técnicas (intervalos de uma a duas  
244 semanas) aonde serão avaliados o funcionamento do sistema, parâmetros da qualidade de  
245 água e o bem-estar dos animais. Durante os 8 primeiros meses de projeto, o Laboratório  
246 de Piscicultura (LAPIS) da Universidade Federal do Paraná será utilizado como apoio  
247 para o sistema instalado em campo, no sentido de realizar experimentos de curta duração  
248 (máximo de 15 dias) aonde serão testados parâmetros básicos de funcionamento do  
249 sistema, tais como densidade de estocagem ideal, taxa de renovação de água e necessidade  
250 de limpeza dos tanques. Os resultados assim gerados serão aplicados em campo,  
251 repassando-se as informações à comunidade de pescadores durante as visitas técnicas.  
252 Também serão realizados três eventos do tipo Mesa Redonda, aonde membros da equipe  
253 do projeto, membros da comunidade de pescadores e outros membros convidados (como  
254 por exemplo representantes da EMATER e da prefeitura municipal) irão debater os temas  
255 a) ecologia das espécies trabalhadas; b) ética e cuidado animal e c) meio ambiente e  
256 sustentabilidade. A avaliação do processo será de forma contínua, diagnóstica e  
257 cumulativa utilizando como instrumentos de avaliação: registros de campo, formulário de  
258 avaliação e relatório de atividades. Os alunos integrantes do projeto estarão diretamente  
259 envolvidos em todas as etapas. Este projeto tem potencial de impacto positivo direto na  
260 renda dos membros da comunidade de pescadores artesanais de Pontal do Sul, e indireto  
261 em outras comunidades de pescadores do litoral do paraná, através do repasse desse  
262 conhecimento técnico; aprovado por unanimidade. **Quanto ao item 8º da pauta:** Proposta  
263 de agilização das plenárias. O Diretor concordou com o Prof. Marone, que assuntos mais  
264 simples e que não necessitem discussões sejam encaminhados e aprovados via e-mail, em  
265 plenárias extraordinárias. Temas como: PVA, Estágio probatório, Projetos de Pesquisa,  
266 Propostas de Extensão, Afastamentos, Ajuste curricular, alteração de membros de  
267 colegiado e NDE, etc.; proposta aprovada por unanimidade. A seguir, foram apresentados  
268 os afastamentos, **no item 9º da pauta:** O Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim solicitou  
269 afastamento no período de 28 de novembro de 2018 a 06 de dezembro de 2018, a fim de

270 participar em evento e atividades de pesquisa junto à Universidade de Nariño, na cidade  
271 de Pasto ao Sul da Colômbia, com a qual tenho antecedentes de diferentes interações  
272 acadêmicas. O mesmo informou que foi convidado a atuar como mediador em um Fórum  
273 e para participar de um debate com mestrandos em Educação Ambiental. Como  
274 decorrência desse convite inicial foram agregadas mais algumas atividades como:  
275 Palestra e possível curso, para tratar da Pedagogia de Paulo Freire e apresentar a  
276 Pedagogia da Pachmama/Tayta Inti, para estudantes e docentes das faculdades de  
277 educação e de artes; além de visita técnica a duas instituições que trabalham com crianças  
278 vítimas das ações de guerrilha, nas quais a Pedagogia Social se caracteriza como agente  
279 inspirador das atividades educativas; Encontro de um dia com a linha de pesquisa  
280 referente à Pedagogia Social para debate referente a três projetos de interação por eles  
281 desenvolvidos; Debate de atividades de Pesquisa desenvolvidas no Grupo de Pesquisa  
282 GIPED; Encontro com docentes na cidade de Tuquerres e saída campo para conhecer  
283 projetos ambientais desenvolvidos no parque onde se localiza a Laguna Verde. Salientou  
284 que seus encargos didáticos serão assumidos pelo Prof. Dr. Guilherme Sippel Machado;  
285 aprovado por unanimidade. A seguir, o diretor abordou o **item 10 da pauta**: Assuntos  
286 diversos. O diretor parabenizou os organizadores do I Evento de Ensino, Pesquisa e  
287 Extensão do CEM, realizado nos dias 01 e 02 de outubro. Ele ainda falou da importância  
288 em se pensar na criação da SIEPE do Campus Pontal do Paraná, a exemplo do que já  
289 acontece em Palotina e Matinhos. O diretor informou ainda sobre uma campanha  
290 difamatória que a direção vem sofrendo, por meio de ataques por e-mails enviados a uma  
291 série de órgãos, como o MEC, CGU, TCU, etc. Informou que está buscando medidas de  
292 contenção, a fim de evitar um prejuízo ao CEM, quanto a desgaste de imagem, uma delas  
293 foi procurar a Polícia Federal para realizar um Boletim de Ocorrências e procurar  
294 descobrir os envolvidos. O ataque também foi dirigido a gestão anterior e o Prof. Maurício  
295 explicou que entende esse ataque como um interesse em destruir os novos cursos e que  
296 os mesmos sejam extintos, para quem sabe, os interessados serem remanejados para  
297 Curitiba. Prof. Talal falou que assim que tiver novidades comunicará à comunidade  
298 acadêmica. E nada mais havendo a tratar, o diretor deu por encerrada a reunião, da qual  
299 eu Silvana de Oliveira Borges, lavrei a presente ata.